

ORIENTAÇÕES SOBRE TRABALHO EM ALTURA

PMC

Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SMGDP

Departamento de Promoção à Saúde do Servidor - DPSS

Segurança do Trabalho

rh.segtrab@campinas.sp.gov.br



(19) 2515-7175



OBJETIVO

ESTA CARTILHA TEM COMO OBJETIVO FORNECER ORIENTAÇÕES CLARAS E PRÁTICAS SOBRE SEGURANÇA NOS TRABALHOS EM ALTURA, PROMOVENDO UMA CULTURA DE PREVENÇÃO, EVITANDO ACIDENTES E ASSEGURANDO QUE TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS ACIMA DE 2 METROS SEJAM EXECUTADAS EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE SEGURANÇA DA NR 35 E COM AS DIRETRIZES INTERNAS DA PREFEITURA DE CAMPINAS.

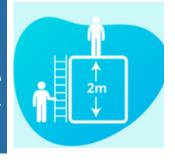




O QUE É TRABALHO EM ALTURA?

TODA ATIVIDADE EXECUTADA ACIMA
DE 2 METROS DO NÍVEL INFERIOR,

Amenizar os danos ONDE HAJA RISCO DE QUEDA.



EXEMPLOS DE LOCAIS COM RISCO DE QUEDA EM ALTURA

TELHADOS



ESPAÇOS CONFINADOS



FACHADAS



ÁREAS DE CARGA



ESCADAS MÓVEIS E FIXAS



ANDAIMES





RELAÇÃO ENTRE PERIGO E RISCO



SITUAÇÃO OU CONDIÇÃO QUE PODE CAUSAR DANOS OU LESÕES



REQUISITOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAR TRABALHOS EM ALTURA

- 1. APTIDÃO PARA TRABALHO EM ALTURA CONSIGNADA NO ASO (ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL):
- 2. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO (TEÓRICO E PRÁTICO, COM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE OITO HORAS, BIENAL):
- 3. AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHO EM ALTURA:
- 4. MÍNIMO DE 2 TRABALHADORES:
- 5.ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR) E PERMISSÃO PARA TRABALHO (PT):
- 6.UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS), ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPCS):
- 7. ISOLAMENTO / SINALIZAÇÃO DE ÁREA.
- OS TRABALHOS EM ALTURA DEVEM SER REALIZADOS POR TRABALHADORES APTOS, CAPACITADOS E AUTORIZADOS.

CERTIFICADO

Certificamos que a empresa PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS (CNPJ 51.885.242/0001-40), promoveu o treinamento ao seus colaboradores de TRABALHO EM ALTURA, conforme determina a Norma Regulamentadora NR-35, em seu item 35.3.2.

Realizado no dia: 01 de Junho de 2022 Carga horária total: 8 horas Local: Campinas – SP





	ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS PERMISSÃO PARA TRABALHO EM ALTURA Trababino - \$5175M0 Elaboração: 02/2010						do		
Executante:			Data://	ata://_ Incio			hs Fim:hs		
Local:							_		
Desorição da Atividade:									
		Materiais / Equ	ipamentos uti	liza	dos				
Escada		Cesto Suspenso – Caminhão Munck			Botijão de	gás GLP			
Andaime		Acesso por corda			Pulverizad	dor (Produt	o químico)		
Plataforma Elevatória		Cadeira Suspensa			Cone / Cavalete				
Vara de Ancoragem		Lança chamas Outros:			Outros: _				
Os equipamentos foram	vistoriados	e encontram-se em bo	m estado de cons	erva	ção?():	im/Não ()		
	Eq	uipamentos de Pro	oteção Individ	ual	utilizado	s			
Calçado de Segurança		Máscara / Respirador			Talabarte	de sustent	ação		
Capacete com jugular		Cinto de Segurança tipo Paraquedista			Mosquetă	0			
Óculos de Segurança		Talabarte duplo (Y)			Outros:				
Luva - Raspa / nitritica Trava quedas (12 mm)									
Roupa de Apicultor		Corda para trabalho em altura (12 mm)							
Os equipamentos foram	vistoriados	e encontram-se em bo	m estado de cons	erva	ção?():	im/Não ()		
Checklist – Análise Preliminar de Riscos						SIM	NÃO	N/A	
Existem pelo menos 02 trabalhadores na área de trabalho?									
Existem instruções claras para execução do trabalho em altura?									
Os trabalhadores são tre	inados e e	stão autorizados a reali	zar o serviço?						
A área ao redor do traba de pessoas e veículos?	ho está be	em isolada, identificada	e seca, evitando j	0055	agem				
Materiais ao redor da Ave	a de traba	iho (como lixeiras, band	oos, veículos, móv	eis,	etc) foram				
removidos?									
removidos?	permitem a	a realização do serviço?	•						
				ca et	tc) foi				
removidos? As condições climáticas A proximidade dos ponto	s de energ	gia (elétrica, mecânica, p	pneumática, térmi						
removidos? As condições climáticas A proximidade dos ponto analisada? A base de apoio para es	s de energ	gia (elétrica, mecânica, ; saime, rampa, plataform	pneumática, térmi as, etc., possui co	endiç	őes				
removidos? As condições climáticas: A proximidade dos ponto analisada? A base de apoio para es- adequadas? Os meios de acesso ele-	s de energ cadas, and rados poss ujeitos?	gia (elétrica, mecânica, faime, rampa, plataform suem resistência suficie	pneumática, térmi as, etc., possui co nte para aguentar	a ca	őes				

APR E PT:

- A APR DEVE SER EMITIDA ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS,
 AVALIANDO OS RISCOS E PROPONDO MEDIDAS PREVENTIVAS.
- A PT CONTROLA O ACESSO ÀS ÁREAS DE TRABALHO COM RISCO ELEVADO.
- AMBOS DOCUMENTOS DEVEM SER EMITIDOS PELO SUPERVISOR/ENCARREGADO COM AUXÍLIO DOS SERVIDORES QUE REALIZARÃO A ATIVIDADE.
- RECOMENDA-SE ARQUIVAR ESSES DOCUMENTOS POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 5 ANOS.

DBJETIVO Os calçados de couro com biqueira de aço ou composite, dependendo da tarefa, protegem os pés contra colisão frontal, queda de objetos e perfurações. Além disso, dão maior aderência, prevenindo eventuais derrapagens e torções. Protege a cabeça do colaborador contra impactos de objetos sobre o crânio e choques elétricos. No trabalho em altura, é crucial o uso com a jugular, pois evita que o capacete

EPIS E ACESSÓRIOS MÍNIMOS PARA TRABALHO EM ALTURA

CINTURÃO DE SEGURANÇA EM NYLON TIPO PARAQUEDISTA COM TALABARTE EM Y E ABSORVEDOR DE ENERGIA

CAPACETE CLASSE B, COM JUGULAR, SEM ABA caia após um movimento brusco.

O cinturão é um sistema de proteção contra queda, constituído por um dispositivo preso ao corpo, destinado a deter queda.

corpo, destinado a deter queda. O talabarte em Y é recomendado para trabalho em altura a fim de reter a queda do colaborador. Permite deslocamento horizontal e vertical em sistema de ancoragem.

Corda Trançada Poliamida 12 mm NR 35 e NR 18 para Trabalho em Altura e Construção CORDA TRANÇADA EM POLIAMIDA (12 MM), USO Civil. Ideal para uso em altura, e outras atividades. Usada em conjunto com trava quedas, COM TRAVA QUEDAS cadeiras para altura, cintos de segurança, etc.

Essenciais para dar maior segurança durante o manuseio de equipamentos e ferramentas em altura, evitando lesões. As luvas devem ser escolhidas de acordo com o tipo de

LUVA DE SEGURANÇA atividade.

Equipamento de segurança formado por um elo de metal que possui uma parte móvel.
Essa pequena parte se abre e fecha possibilitando prender o item a uma corda, tornandoMOSQUETÃO DE AÇO, OVAL E TRAVA ROSCADA se fundamental para manter o trabalhador em segurança.

ÓCULOS DE PROTEÇÃO Indicado para atividades com exposição a raios solares, projeção de partículas, uminosidade intensa, produtos químicos, radiações ultravioletas e/ou infravermelha.

TALABARTE DE POSICIONAMENTO AJUSTÁVEL.

EM CORDA DE POLIAMIDA TORCIDA/TRANÇADA Indicado para trabalho de posicionamento onde seja necessário o uso das mãos livres.

TRAVA QUEDAS PARA CABO DE AÇO 8 MM E TRAVA QUEDAS PARA DE CORDA 12 MM

MODELO

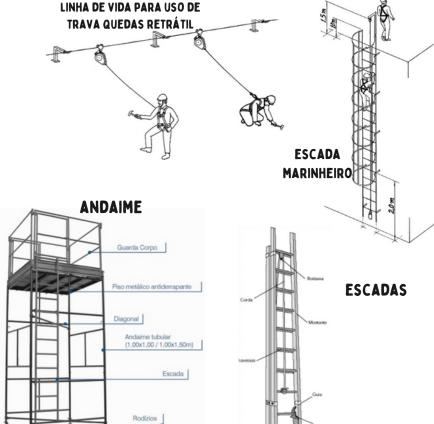
IMPORTANTE: TODOS OS EPIS E ACESSÓRIOS DEVEM SER INSPECIONADOS ANTES DO USO.





EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPCS)

- 1. LINHA DE VIDA
- 2. ANDAIMES NORMALIZADOS
- 3. ESCADAS ADEQUADAS E EM BOM ESTADO
- 4. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

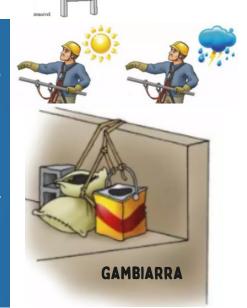






CONDIÇÕES IMPEDITIVAS

- DIAS CHUVOSOS, COM VENTO FORTE OU DESCARGAS ATMOSFÉRICAS E CALOR EXCESSIVO:
- UTILIZAÇÃO DE EPIS/FERRAMENTAS DEFEITUOSOS:
- REALIZAÇÃO DE "GAMBIARRAS":
- TRABALHADOR SEM TREINAMENTO:
- AUSÊNCIA DE ANÁLISE DE RISCO, PROCEDIMENTO OPERACIONAL E/OU PERMISSÃO DE TRABALHO:
- TRABALHADOR COM CONDIÇÕES DE SAÚDE INADEQUADAS:
- ÁREA DE TRABALHO NÃO ISOLADA OU SINALIZADA:
- AUSÊNCIA DE SUPERVISÃO DURANTE O TRABALHO EM ALTURA.



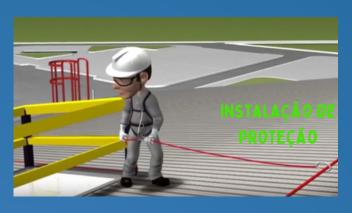


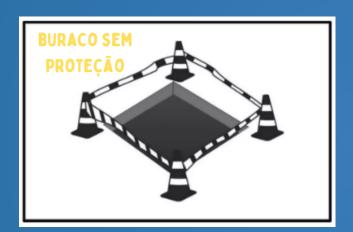
EXEMPLO DE CONTROLE DE RISCOS ADICIONAIS

RISCO ADICIONAL

CONTROLE DO RISCO







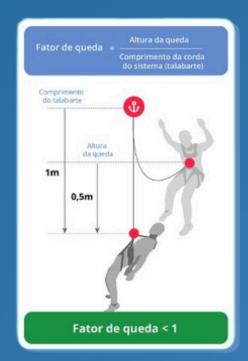




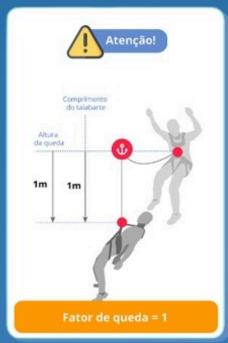




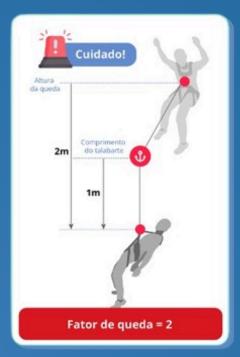
FATOR DE QUEDA - FQ



QUANDO O TRAVA QUEDAS PRESO NA LINHA DE VIDA ESTÁ ACIMA DA CINTURA O FATOR DE QUEDA É ZERO, SENDO PERFEITO PARA USO.



QUANDO O TRAVA QUEDAS PRESO NA LINHA DE VIDA ESTÁ NA MESMA ALTURA DA CINTURA O FATOR DE QUEDA É UM, IMPLICANDO EM MAIOR ATENÇÃO DO TRABALHADOR.



QUANDO O TRAVA QUEDAS PRESO NA LINHA DE VIDA ESTÁ ABAIXO DA CINTURA O FATOR DE QUEDA É DOIS, SENDO OBRIGATÓRIO O USO DO ABSORVEDOR DE ENERGIA.

ATENÇÃO!

QUANTO MAIOR O FATOR DE QUEDA, MAIOR SERÁ A FORÇA DE IMPACTO SOBRE O TRABALHADOR E O EQUIPAMENTO NO MOMENTO DA QUEDA. UM FQ MAIOR QUE 1 PODE CAUSAR FERIMENTOS GRAVES OU ATÉ MESMO FALHAS NO EQUIPAMENTO. POR ISSO, É FUNDAMENTAL MINIMIZAR O FATOR DE QUEDA SEMPRE QUE POSSÍVEL, USANDO ANCORAGENS COM FQ MENOR OU IGUAL A 1 E EQUIPAMENTOS DE ABSORÇÃO DE IMPACTO.



SUSPENSÃO INERTE OU SÍNDROME DE ARNÊS



QUANDO UM TRABALHADOR FICA SUSPENSO NO AR, PELO EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA, ATÉ O MOMENTO DO SOCORRO. O FLUXO SANGUÍNEO NAS PERNAS PODE SER RESTRINGIDO PELAS FITAS DO EQUIPAMENTO, ISSO ACONTECE PORQUE O SANGUE TENDE A SE ACUMULAR NAS PERNAS E A CIRCULAÇÃO DE VOLTA AO CORAÇÃO É DIFICULTADA. SE A PESSOA PERMANECER NESSA POSIÇÃO POR MUITO TEMPO, PODE LEVAR A CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS E ATÉ ÓBITO.



EM CASO DE INCIDENTES E/OU ACIDENTES

SAMU 192



Corpo de Bombeiros 193





QUANDO SE TRATA DE TRABALHOS
EM ALTURA, PRIORIZAR A
SEGURANÇA NÃO É UMA ESCOLHA, É
UMA RESPONSABILIDADE. CADA
MOVIMENTO DEVE SER ANCORADO EM
PRÁTICAS SEGURAS E
EQUIPAMENTOS ADEQUADOS.



FLUXO PMC PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

CIAT/CAT

Decreto nº 20.889 de 21 de maio de 2020

NA OCORRÊNCIA DO ACIDENTE DE TRABALHO É DEVER DO SERVIDOR:

- 1. COMUNICAR IMEDIATAMENTE A CHEFIA DIRETA.
- 2. PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO (NA DATA DA OCORRÊNCIA) E SOLICITAR DOCUMENTO MÉDICO COMPROBATÓRIO, MESMO QUE NÃO NECESSITE DE AFASTAMENTO.

CABE À CHEFIA IMEDIATA:

- 1. PREENCHER E ENVIAR A PRÉ COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, ATRAVÉS DO SITE DA PREFEITURA DE CAMPINAS (HTTPS://SCOP.CAMPINAS.SP.GOV.BR/FORMULARIO_EXTERNO/FORMULARIO_EXTERNO.PHP) NO PRAZO MÁXIMO DE 24 HORAS ÚTEIS DA OCORRÊNCIA DO ACIDENTE;
- 2.NA IMPOSSIBILIDADE DE ENVIO PELA CHEFIA IMEDIATA, CABERÁ AO SEU SUBSTITUTO OU SUPERIOR O ENVIO;
- 3.NO CASO DE DISCORDÂNCIA OU IMPOSSIBILIDADE DE ENVIO PELA CHEFIA, O PRÓPRIO SERVIDOR OU OUTRO PODERÁ ENVIAR A PRÉ COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO NO PRAZO MÁXIMO DE 24 HORAS ÚTEIS DA OCORRÊNCIA DO ACIDENTE.

CABE AO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO:

- 1. SOLICITAR AO SERVIDOR VIA TELEFONE E/OU E-MAIL (CADASTRADOS NA PRÉ COMUNICAÇÃO DA CIAT/CAT) O ENVIO DA **DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA*** OU SOLICITAR O COMPARECIMENTO DO SERVIDOR AO DPSS.
- 2. INVESTIGAR A OCORRÊNCIA.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA* PARA ACIDENTE TÍPICO

ATESTADO OU RELATÓRIO MÉDICO CONTENDO:

- I LOCAL DE ATENDIMENTO;
- I DATA;
- III HORÁRIO DO ATENDIMENTO;
- IV DESCRIÇÃO E NATUREZA DA LESÃO E/OU CID;
- V NOME E CRM DO MÉDICO.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA* PARA ACIDENTES ENVOLVENDO VEÍCULOS

ATESTADO OU RELATÓRIO MÉDICO CONTENDO:

- I LOCAL DE ATENDIMENTO;
- II DATA;
- III HORÁRIO DO ATENDIMENTO;
- IV DESCRIÇÃO E NATUREZA DA LESÃO E/OU CID;
- V NOME E CRM DO MÉDICO; E
- VI BOLETIM DE OCORRÊNCIA POLICIAL.

*O SERVIDOR DEVE ENCAMINHAR, VIA E-MAIL (RH.SEGTRAB@CAMPINAS.SP.GOV.BR), AO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO, O DESCRITIVO DETALHADO DA OCORRÊNCIA + A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA SOLICITADA.

O SERVIDOR PERDERÁ O DIREITO À AVALIAÇÃO DA PRÉ COMUNICAÇÃO E DO POSSÍVEL RECONHECIMENTO DO ACIDENTE EM CASO DE NÃO ENVIO DE DOCUMENTOS E/OU NÃO COMPARECIMENTO EM QUALQUER ETAPA DO PROCEDIMENTO.

APÓS A CONCLUSÃO, CARACTERIZANDO OU NÃO A OCORRÊNCIA COMO ACIDENTE DE TRABALHO, O SERVIDOR RECEBERÁ UMA CÓPIA DA CIAT EM SEU E-MAIL CADASTRADO NO SISTEMA DA PREFEITURA DE CAMPINAS. CASO DESEJE A VIA IMPRESSA DEVERÁ AGENDAR A RETIRADA DO DOCUMENTO PELO TELEFONE (19) 2515-7173 - RECEPÇÃO DO DPSS.